Fotografia: C. B. Aragão I Jóia: Jeanine Geammal

Ação Educativa
«Momentos Partilhados»

Lúcia Abdenur *orientadora*
Museu Histórico Nacional
Agendamento pelo telefone
021 2220 8004

A Ação Educativa visa favorecer a formação de um público que venha a compreender a Joalheria Contemporânea, sejam eles estudantes, leigos ou especialistas, por meio das exposições «Jóias Reais - Joalheria Contemporânea Luso-Brasileira» e «As Gemas de Ontem e de Hoje».
Situará as questões do desenvolvimento da Joalheria Contemporânea dentro do universo da cultura portuguesa e brasileira em toda a sua complexidade e riqueza.
Contamos com uma equipe de monitores capacitada para atender os diferentes públicos, adequando os conteúdos e as atividades de acordo com os objetivos e nível de compreensão e interesse de cada um.
Esperamos que não adquira apenas um conhecimento «momentâneo», e sim, que tenha uma nova visão sobre a joalheria, servindo de estímulo à busca do desenvolvimento dessa prática.

«Jóias Reais - Joalheria Contemporânea Luso-Brasileira», com curadoria a cargo de Lúcia Abdenur e Cristina Filipe, foi concebido para integrar as comemorações oficiais dos 200 anos da chegada de D. João e da Família Real Portuguesa ao Brasil em 1808. Terá lugar a partir de 13 de Março até 18 de Maio de 2008, no Museu Histórico Nacional no Rio de Janeiro, e no Palácio Nacional da Ajuda em Lisboa, a partir de 16 de Outubro até 30 de Novembro de 2008. Esta iniciativa estabelece um intercâmbio cultural e artístico, entre o Brasil e Portugal, e proporciona a troca e a fusão de várias referências históricas e criativas de ambos os países. Pretende-se, deste modo, confrontar duas épocas e duas culturas bem como, construir uma ponte não só entre o passado e o presente mas também, entre os dois grupos de artistas representantes das duas culturas em foco nas comemorações.
Cada par de artistas, um brasileiro e um português, trabalhou a partir de uma jóia ou objeto do século XVIII e início do século XIX, referente à época do reinado de D. João.

Artistas portugueses participantes
Alexandra Serpa Pimentel, Ana Albuquerque, Artur Madeira, Carla Castiajo, Diana Silva, Dulce Ferraz, Filomeno Pereira de Sousa, Hugo Madureira, Inês Nunes, Inês Sobreira, João Martins, Leonor Hipólito, Madalena Avellar, Manuel Vilhena, Manuela de Sousa, Margarida Matos, Marilia Maria Mira, Nininha Guimarães dos Santos, Rita Faustino, Rita Ruivo, Susana Beirão, Teresa Milheiro, Tereza Seabra e vandanuno.
Artistas brasileiros participantes
Ana Videla, Antônio Breves, Aglaíze Damasceno, Bárbara de Crim V., Bia Saade, Cathrine Clarke, Dirceu Krepel, Dulce Goettems, Elizabeth Franco, Francisco Garcia, Jeanine Geammal, Key, Letícia Costa, Lívia Canuto, Mana Bernardes, Maura Toshie, Marcius Tristão, Paula Mourão, Regina Boanada, Rudolf Ruthner, Valéria Tupinambá, Vanessa Alcantara, Virgínia Moraes e Willian Farias.

No âmbito deste evento terá lugar a exposição «Gemas de Ontem e de Hoje» com curadoria a cargo do gemólogo Rui Galopim de Carvalho.

Museu Histórico Nacional I Praça Marechal Âncora s/nº I CEP 20021-200 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (0xx21) 25509220 / 25509224 I Horários : de 3ª a 6ª Feira - das 10:00h às 17:30 h
Sábados, Domingos e Feriados - das 14:00h às 18:00 h I Fechado às 2ª feiras

design gráfico: *oficina de design*: Nuno Vale Cardoso+Nina Barreiros

Fotografia: C. B. Aragão I Jóia: Lívia Canuto

jóias Reais
JOALHARIA CONTEMPORÂNEA LUSO-BRASILEIRA

Exposição I Palestras I Workshop
13 de Março até 18 de Maio de 2008
Rio de Janeiro

Fotografia: C. B. Aragão I Jóia: Rita Faustino

Workshop
«Antes, Durante e Depois»

Cristina Filipe orientadora
Dias 14,15 e 16 de Março
Centro de Design do Senac Rio
Inscrição pelo telefone *021 21088216*
Lugares limitados

O workshop, de uma forma encadeada, irá desenrolar-se em três diferentes etapas, dando por fim origem à criação de uma nova jóia e ou objecto.
Os participantes deverão ter um papel activo, de grande interacção e partilha, durante o desenrolar do workshop. Espera-se que seja uma mais valia no âmbito das comemorações, permitindo uma abordagem histórica e uma reflexão sobre a inter-relação ou comunicação entre os povos, nomeadamente Portugal e o Brasil. A joalharia será aqui explorada enquanto veículo de uma identidade e expressão plástica de um grupo.

Palestra
A Arte da Joalharia em Portugal

Luísa Penalva, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa
13 de Março de 2008, 18h
Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro
Inscrição pelo telefone 021 2220 8004
Lugares limitados

A arte da joalharia em Portugal sofreu profundas transformações ao longo do século XVIII. A afluência de grandes quantidades de ouro e de gemas provenientes das minas do Brasil caracterizaram profundamente a joalharia portuguesa, tanto ao nível do significado da jóia, como da sua construção formal.
Também a ourivesaria foi influenciada pela joalharia, sendo possível encontrar alguns momentos em que as duas artes se cruzam.
O gosto e a ostentação, a simbologia e a devoção bem como as formas e os modelos que circularam tanto nas cortes dos finais do século XVIII e dos inícios do século XIX serão abordados de forma a caracterizar um período no qual a joalharia alcançou uma preponderância excepcional no campo das artes decorativas.

Retrato D.Carlota Joaquina, Portugal, séc. XVIII, *Palácio Nacional de Queluz, fotografia: Paulo Cintra/Laura Castro Caldas*

Palestra
200 Anos de História das Gemas Brasileiras na Joalharia

Rui Galopim de Carvalho, Gemólogo
13 de Março de 2008, 18:45h
Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro
Inscrição pelo telefone 021 2220 8004
Lugares limitados

A joalharia portuguesa de inícios do séc. XIX será a que melhor espelha a grande diversidade e qualidade das gemas que o Brasil começava a oferecer ao Mundo em consequência das explorações bandeirantes nos anos anteriores. A busca dos diamantes e do ouro que caracterizaram a centúria de Setecentos fizeram emergir para a luz do dia muitas gemas, das quais se destacariam os topázios amarelos e imperiais, os crisoberilos e as ametistas. Muitas outras lhes fazem companhia no panorama joalheiro da época que se caracterizou pela profusa utilização das pedrarias.
Duzentos anos passados e o Brasil reforçou o seu posicionamento internacional como país produtor de gemas. As evoluções tecnológicas no campo dos tratamentos das gemas e a natural melhor caracterização dos recursos naturais do país, alargaram de forma muito significativa o leque modesto, mas significativo para a época, de início de Oitocentos.

Exposição «Gemas de Ontem e de Hoje»
Para ilustrar a palestra encontra-se integrada no espaço da Exposição «Jóias Reais», uma mostra de magníficos cristais e gemas da colecção do Museu Amsterdam Sauer que representa precisamente o universo das pedrarias há 200 anos em contraponto com o que hoje em dia enriquece o panorama gemológico brasileiro.

Lote de topázios imperiais de Ouro Preto em Minas Gerais. Fotografia gentilmente cedida pelo Museu Amsterdam Sauer, Rio de Janeiro.